

## **EXPORTAÇÃO DE CAMARÃO CULTIVADO ECOLÓGICAMENTE CORRETO**

**José Carlos de Jesus Lopes**; Vivian Nascimento Aguiar; Luis Daniel Strumiello  
FAP - Instituto Adventista Paranaense, Ivatuba - Paraná

(Orientador)  
-, - Paraná

Este artigo analisa a inserção do camarão cultivado ecologicamente correto, nas exportações brasileiras, no período de 1998 a 2002, evidenciado o potencial dos recursos naturais sustentáveis, que contribui para o progresso da atividade da maricultura, na Região Nordeste. Observa-se, que o crescente desenvolvimento dessa atividade é oriunda da preocupação relacionada à sustentabilidade ambiental. Tais reflexões amparam-se em obras que abordam o paradigma do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 1990). Por ser uma atividade econômica, que utiliza recursos naturais, o cultivo de camarão pode ser desenvolvido com um mínimo de impacto ambiental. Assim, faz-se necessário a observação de critérios técnicos harmoniosos no manejo de sua unidade produtiva. Assim, o Brasil mostra-se hoje, mais consciente sobre novos modelos produtivos amparados pela sustentabilidade ambiental, o que tem permitido que a exploração comercial do camarão cultivado ecologicamente correto não implique em agressões ao meio ambiente, colocando em risco a própria manutenção deste modelo de extrativismo no futuro e do mercado ora conquistado. Essa nova filosofia produtiva é resultado de ações, tanto do Estado em relação à regulamentação ambiental, quanto do setor privado, que acatam aos códigos de conduta ambientalmente responsáveis. A atividade comercial de cultivo de camarão marinho é muito recente e teve um crescimento muito rápido. Dentre as regiões que exercem essa atividade, a que mais se destaca é a Região Nordeste, responsável pela maior parte de todo o camarão cultivado no Brasil. As fazendas lá localizadas foram responsáveis por 94% das 40 mil toneladas de camarão marinho cultivado em 2001 ([www.srb.org.br](http://www.srb.org.br)). O Estado de Santa Catarina é o único fora do Nordeste, que tem uma produção próxima de 1.800 toneladas. A produtividade catarinense, contudo, está bem abaixo da média nordestina, que produziu 3.575 mil toneladas no ano de 2001. Da região nordestina, os principais Estados produtores são: Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia e Pernambuco. Em 2002, de todo o camarão cultivado ecologicamente correto e exportado, 50% foi para os Estados Unidos da América do Norte e o restante foi destinado à União Européia. A preocupação com o meio ambiente é que tem garantido a boa performance do Brasil nos mercados consumidores mais exigentes, por força de produtos diferenciados. Ao término deste estudo, pôde-se considerar os pontos positivos relacionados à exportação do camarão cultivado ecologicamente correto. O Brasil conquista novos mercados graças aos recursos naturais propícios ao cultivo do camarão, a preocupação com o meio ambiente e a qualidade do manejo sustentável do camarão cultivado.

Instituto Adventista Paranaense

[jclopes@wnet.com.br](mailto:jclopes@wnet.com.br)